



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

CINE CIÊNCIA

Victoria Martins SAVIO^{1,2}, *Gabriela Denardi BALZAN*^{1,2}, *Giulia Rossler GUEDES*^{1,2}, *Bernardo Fermiano DAL CASTEL*^{2,3}, *Betina Magalhães BITENCOURT*⁴

¹. Acadêmica voluntária UERGS. ². Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia. Unidade Bento Gonçalves, UERGS. ³. Bolsista de extensão UERGS. ⁴. Professora orientadora. Unidade Caxias do Sul, UERGS.

E-mails: victoria-savio@uergs.edu.br; gabriela-balzan@uergs.edu.br; giulia-guedes@uergs.edu.br; bernardo-castel@uergs.edu.br; betina-bitencourt@uergs.edu.br.

Resumo

A relação entre o cinema e a ciência é o fio condutor desta atividade de extensão, realizada mensalmente. As sessões são realizadas em formato de pequenos vídeos (*reels*) e da divulgação de imagens e textos sobre filmes com seus respectivos temas científicos representados nas obras cinematográficas. Os temas são apresentados por um acadêmico, um professor da Uergs ou um especialista convidado, escolhidos conforme proximidade de sua formação com os aspectos científicos retratados pelos filmes. Com isso, atinge-se um público de estudantes de escolas, da Uergs e de outras instituições de ensino, assim como o público geral interessado, de forma a criar uma aproximação destes com a Universidade, tornando-a mais presente e atuante na comunidade. Para isso, são escolhidos filmes que abordam temas atuais, relevantes e polêmicos, provocando engajamento nas redes sociais e promovendo a educação a partir de uma perspectiva cultural e acessível.

INTRODUÇÃO

A representação da ciência na mídia, como por meio de filmes, séries e documentários, é muito importante, visto que dá destaque à diversos assuntos, que quando trabalhados de forma correta e cientificamente embasada, trazem uma grande quantidade de informação aos que consomem esse tipo de produto.

O Projeto de Extensão “Cine Ciência” foi lançado em 2018 e tem como objetivo geral levar conhecimento científico à sociedade de uma forma leve e atraente, apoiando-se na força do cinema como opção de entretenimento para cativar o público, unindo ciência à arte do cinema. Como objetivos específicos, busca-se: discutir temas científicos atuais, cotidianos e de interesse geral à comunidade; oferecer um espaço de cultura, entretenimento e conhecimento para a comunidade em geral; apresentar uma abordagem científica de temas polêmicos ou que ainda são cercados de mitos e crenças sem fundamentação; popularizar o Cine Ciência através das mídias sociais e torná-lo atrativo aos diferentes públicos; e dar visibilidade à Uergs, reforçando o seu papel como agente de desenvolvimento social.

Nos anos de 2020 e 2021, entretanto, devido à pandemia causada pelo Novo Coronavírus e a consequente impossibilidade da realização de atividades presenciais, o projeto teve que reinventar, modificando o seu formato e as suas plataformas de divulgação. As plataformas

utilizadas neste ano são as redes sociais “Instagram” e “TikTok”, redes de ampla utilização pelo público do projeto.

Embora o público seja a comunidade em geral, devido ao caráter científico do conteúdo e das plataformas utilizadas, este tem atraído mais estudantes e professores, especialmente do Ensino Médio, bem como da Uergs e de outras instituições de ensino superior e tecnológico de todo o País, tendo em vista que as ações são também divulgadas nas redes sociais das Unidades da Uergs diretamente envolvidas, além do site institucional da Uergs.

É indiscutível a importância do cinema na propagação de ideias, fatos históricos, tendências artísticas e como opção de lazer. Entretanto, desde a invenção do cinematógrafo, em 1895, a sétima arte adotou viés educativo importante. A indústria cinematográfica abriu espaço para a discussão de tabus, correntes ideológicas, manifestações patrióticas, estudos da psique, as vitórias e derrotas do homem, entre outros (LARRUSCAIN; OLIVEIRA, 2011).

Segundo Larruscain e Oliveira (2011), ao veicular filmes de longa e curta metragens, bem como documentários, evocam-se temas que remetem à imaginação do espectador e à discussão dos mesmos. Em função disso, professores de todas as partes utilizam o cinema como uma ferramenta de apoio às aulas. Os filmes podem servir de apoio pedagógico, valendo-se de aparatos tecnológicos acessíveis e da menção a conteúdos de maneira mais atraente do que as tradicionais aulas expositivas (CHRISTOFOLETTI, 2009).

Em sua obra “Manifesto das Sete Artes”, Ricciotto Canuto já definia o cinema como a sétima arte. Assim, por meio da união e síntese das outras seis artes (música, teatro, dança, escultura, pintura e literatura), o cinema faz-se um importante canal de comunicação audiovisual, desde sua criação, no século XIX, até os dias atuais (BRITO, 2011).

Recursos como filmes e séries de televisão não podem ser vistos somente como fontes de entretenimento e diversão. De acordo com Kontas (2016), tais obras podem auxiliar efetivamente o processo de aprendizagem, principalmente porque se aproximam e, de certa forma, se inserem no estilo de vida contemporâneo das pessoas. É sabido que a construção do conhecimento depende, entre outros fatores, de variáveis como o interesse e o desejo de aprender dos estudantes. Se o cinema, por meio da transmissão de mensagens, é capaz de produzir, nos espectadores sentimentos de identificação e reconhecimento, como descrito por Silva (2019), deve-se considerar sua capacidade de formação de pensamento crítico sobre o próprio indivíduo e o ambiente que o cerca.

Segundo Castro (2011), utilizar filmes como forma de construção de conhecimento sem expor um argumento a ser lido pelos estudantes através do filme, torna-se uma maneira vazia de utilizá-lo. Além disso, propor aos jovens uma discussão em relação aos limites da ficção e da realidade e dos conteúdos abordados na obra é uma forma de desenvolver o entendimento do educando em relação à disparidade social, por exemplo. Ainda, pode-se olhar para a mensagem de um filme sob diversas perspectivas, cabendo ao educador ou palestrante definir o enfoque do debate.

Sendo assim, o projeto “Cine Ciência” utiliza a sétima arte como um instrumento para despertar o interesse pela ciência e suas tecnologias de uma forma descontraída e educativa, considerando-se a variedade de saberes apresentados nos filmes. Com isso, busca-se trazer para o campo da educação e da didática a reflexão e a investigação sobre como os filmes, as imagens

e os estímulos audiovisuais são complementares no processo educativo das pessoas e, sobretudo, influenciam no seu imaginário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante a realização das atividades do projeto, são utilizados serviços de *streaming* para o acesso aos filmes, como por exemplo “Netflix”, “Telecine” e “Globo Play”, além de sites como o “YouTube”, para que assim seja possível trazer suas temáticas às redes sociais, como o “Instagram” e “TikTok”, que possuem um grande número de usuários, o que facilita o alcance dos objetivos do projeto. Os filmes são pesquisados de acordo com um planejamento anual prévio das temáticas a serem trabalhadas em cada edição do projeto.

Após a escolha dos temas e dos possíveis filmes a serem trabalhados, elabora-se uma lista com estudantes, professores ou especialistas convidados a comentar os aspectos técnico-científicos abordados nos filmes. Os convidados podem também sugerir outros filmes, de acordo com os temas envolvidos.

A equipe do projeto se reúne com o convidado de cada sessão e são acertados os detalhes referentes às publicações, tais como formato, tamanho do texto, temas abordados e uso de imagens. São também destacados trechos dos filmes possíveis de serem utilizados, como frases e imagens relevantes sobre os temas abordados. Após a divisão de responsabilidades, a equipe do projeto revisa o material criado juntamente com o convidado para posterior divulgação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através de publicações sobre os filmes nas redes sociais, perceberam-se números satisfatórios, onde alcançaram, nos últimos 3 meses, duas mil contas no Instagram. Além disso, através da ferramenta *Reels*, três vídeos postados ultrapassaram o número de 2000 impressões, ou seja, a quantidade de vezes em que a publicação foi vista por usuários.

Já nas publicações na página do Instagram, obteve-se diversas postagens com mais de 500 impressões (curtidas e/ou comentários). Isso mostra como tais redes sociais facilitam o acesso à informação, que em muitos casos é inviável devido à diversos fatores, como por exemplo, a inacessibilidade de serviços de *streaming* por uma parcela da população. Além disso, para o público que já assistiu aos filmes, o projeto colabora com uma possível reflexão e aprendizado acerca dos temas abordados, os quais talvez passariam despercebidos por grande parte dos espectadores.

Por meio deste projeto, espera-se levar para mais pessoas o conhecimento científico sobre temas atuais e cotidianos através de uma escolha cuidadosa dos temas e filmes apresentados, assim como dos convidados, sejam acadêmicos, professores da Uergs ou especialistas externos. Uma nova opção de cultura e disseminação do conhecimento é oportunizada à comunidade, pois utiliza-se da divulgação de uma maneira que a informação transcenda o ambiente acadêmico e seja convidativa à comunidade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste projeto, foi possível perceber como a sétima arte pode servir como um impulso crítico para o aprendizado, não sendo apenas utilizada como uma forma de entretenimento, mas também como uma ferramenta pedagógica, que traz ao espectador uma forma fluida e simples de entendimento de inúmeros assuntos. Esse fato, combinado a imensa força que as redes sociais possuem atualmente, mostra como os objetivos do projeto “Cine Ciência” puderam ser alcançados com facilidade, levando o conhecimento científico aos

usuários de redes sociais, despertando neles, além da reflexão, uma curiosidade pela busca de diversos saberes sobre os assuntos abordados, e também, evidenciando como a ciência pode ser interessante, cotidiana e divertida.

AGRADECIMENTOS: este projeto contou com bolsa PROBEX/UEERGS.

REFERÊNCIAS

BRITO, Raylane Barros de. et al. A SÉTIMA ARTE NA EDUCAÇÃO: O CINEMA COMO LAÇO EDUCOMUNICATIVO. In: Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica. 15. **Anais...** São José dos Campos: UNIVAP, 2011. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0569_0746_01.pdf>.

CASTRO, M. D.; PEREIRA, A. P.; LUÍNDIA, L. E. A. Cinema como ferramenta de ensino: entretenimento e fruição, por um cinema inteligente. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, 10, 2011, Boa Vista. **Anais ...** Boa Vista, 2011.

CHRISTOFOLETTI, R. Filmes na sala de aula: recurso didático, abordagem pedagógica ou recreação? **Revista Educação**, v. 34, n. 3, p. 603-616, set./dez. 2009.

KONTAS, Hakki. The Effect of an Education-Themed Movie on the Academic Motivation of Teacher Candidates and Their Attitude towards Teaching Profession. **Journal of Education and Training Studies**, v. 4, n. 6, jun. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11114/jets.v4i6.1483>>.

LARRUSCAIN, I. O. S.; OLIVEIRA, M. A. F. **O cinema como ferramenta de auxílio no processo ensino-aprendizagem?** Curso de Mídias em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2576/Larruscain_Ida_Ourica_dos_Santos.pdf.

SILVA, Deleon Souto Freitas da. **O USO DO CINEMA NA ESCOLA:** a construção de aprendizagens a partir de filmes. 2019. 45 f. Monografia (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba, Patos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15149/1/DSFS16072019.pdf>.